

O teste do pezinho sob a ótica do cuidado voltado a amenizar o estresse

The heel prick test from the perspective of care aimed at alleviating stress

La prueba del talón desde la perspectiva de los cuidados destinados a aliviar el estrés

Lilian Teixeira Braga¹, Jannaina Sther Leite Godinho Silva², Lília Marques Simões Rodrigues³, Thiago Augusto Soares Monteiro da Silva⁴, Thainá Oliveira Lima⁵, Alessandra da Silva Souza⁶

Como citar esse artigo. Braga, LT. Silva, JSL. Rodrigues, LMS. Silva, TASM. Lima, TO. Souza, AS. O teste do pezinho sob a ótica do cuidado voltado a amenizar o estresse. Rev Pró-UniversUS. 2025; 16(3) Especial;171-177.



Resumo

Introdução: Este estudo investigou a relevância da enfermagem no contexto do Teste do Pezinho, destacando sua importância na redução do estresse em recém-nascidos e seus pais. Além das habilidades técnicas na coleta de amostras, os profissionais de enfermagem desempenham um papel crucial na educação cuidadosa dos pais, na comunicação eficaz durante o procedimento e no uso de técnicas para confortar o bebê. **Metodologia:** Foi realizado um estudo bibliográfico com literaturas recentes voltadas a temática. Análise e discussão dos resultados: elencaram-se categorias que descreveram sobre a capacidade de transmitir informações claras e empáticas como contribuintes para construir uma relação de confiança, criando um ambiente propício à redução do estresse. As técnicas de conforto durante a coleta de amostras não apenas minimizam o desconforto do recém-nascido, mas também influenciam a percepção dos pais sobre o atendimento. A importância da enfermagem estende-se além do teste, abrangendo o acompanhamento pós-teste. O suporte emocional durante a divulgação de resultados anormais facilita a compreensão dos próximos passos e ajuste a possíveis diagnósticos, facilitando a transição para avaliações médicas especializadas. **Conclusão:** Este estudo destaca o papel abrangente da enfermagem no Teste do Pezinho, não apenas como executores técnicos, mas como especialistas que proporcionam cuidados completos. A abordagem holística, considerando aspectos técnico, emocional e comunicativo, contribui para a redução do estresse em recém-nascidos e suas famílias, sublinhando a grande importância da enfermagem nesse contexto.

Palavras-chave: Enfermagem; Teste do Pezinho; Estresse; Cuidados de Enfermagem.

Abstract

Introduction: This study investigated the relevance of nursing in the context of the Heel Heel Test, highlighting its importance in reducing stress in newborns and their parents. In addition to technical skills in sample collection, nursing professionals play a crucial role in carefully educating parents, communicating effectively during the procedure, and using techniques to comfort the baby. **Methodology:** A bibliographic study was carried out with recent literature focused on the topic. Analysis and discussion of results: Categories were listed that described the ability to transmit clear and empathetic information as contributors to building a relationship of trust, creating an environment conducive to reducing stress. Comfort techniques during sample collection not only minimize newborn discomfort, but also influence parents' perception of care. The importance of nursing extends beyond the test, encompassing post-test follow-up. Emotional support during the disclosure of abnormal results makes it easier to understand next steps and adjust to possible diagnoses, easing the transition to specialized medical evaluations. **Conclusion:** This study highlights the comprehensive role of nursing in the Foot Test, not only as technical executors, but as specialists who provide comprehensive care. The holistic approach, considering technical, emotional and communicative aspects, contributes to reducing stress in newborns and their families, highlighting the great importance of nursing in this context.

Key words: Nursing; Foot Test; Stress; Nursing Care.

Resumen

Introducción: Este estudio investigó la relevancia de la enfermería en el contexto del Heel Heel Test, destacando su importancia en la reducción del estrés en los recién nacidos y sus padres. Además de las habilidades técnicas en la recolección de muestras, los profesionales de enfermería desempeñan un papel crucial al educar cuidadosamente a los padres, comunicarse de manera efectiva durante el procedimiento y utilizar técnicas para consolar al bebé. **Metodología:** Se realizó un estudio bibliográfico con literatura reciente enfocada al tema. Análisis y discusión de resultados: Se enumeraron categorías que describieron la capacidad de transmitir información clara y empática como contribuyentes a la construcción de una relación de confianza, creando un ambiente propicio para reducir el estrés. Las técnicas de comodidad durante la recolección de muestras no solo minimizan el malestar del recién nacido, sino que también influyen en la percepción de los padres sobre el cuidado. La importancia de la enfermería va más allá de la prueba y abarca el seguimiento post-prueba. El apoyo emocional durante la divulgación de resultados anormales facilita la comprensión de los próximos pasos y el ajuste a posibles diagnósticos, facilitando la transición a evaluaciones médicas especializadas. **Conclusión:** Este estudio resalta el papel integral de la enfermería en el Test del Pie, no sólo como técnicos ejecutores, sino como especialistas que brindan atención integral. El enfoque holístico, considerando aspectos técnicos, emocionales y comunicativos, contribuye a reducir el estrés en los recién nacidos y sus familias, destacando la gran importancia de la enfermería en este contexto.

Palabras clave: Enfermería; Prueba de Pie; Estrés; Cuidado de Enfermera.

Afiliação dos autores:

¹Discente de Enfermagem Univassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: lilianeteixeirabraga@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0300-777X>

²Docente do Curso de Enfermagem Univassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

³Docente do Curso de Univassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: liliasrodrigues21@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2979-6316>

⁴Docente do Curso de Univassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: augustosilvas88@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6870-5101>

⁵Docente do Curso de Univassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: thaina.lima@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9900-4591>

⁶Docente do Curso de Enfermagem Univassouras, Vassouras, Rio de Janeiro, Brasil. E-mail: alessandra.souza@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>

E-mail de correspondência: lilianeteixeirabraga@gmail.com

Recebido em: 06/02/24 Aceito em: 08/07/25

Introdução

O teste do pezinho é um exame laboratorial que faz parte da triagem neonatal, e possui a capacidade de detectar distúrbios capazes de prejudicar o desenvolvimento do recém-nascido. Esse exame é capaz de diagnosticar doenças metabólicas, genéticas e/ou infecciosas, e permite que o bebê receba o tratamento precoce de algum desses acometimentos, caso haja a descoberta¹.

É um exame realizado partindo de um cuidado de enfermagem, no qual é realizada a coleta do sangue de uma região praticamente indolor do paciente, todavia a orientação por parte da equipe de obstetria com os pais, auxiliado pela equipe de pediatria com a mãe é essencial para que sua realização seja eficaz. Todavia, ainda que todas as recomendações sejam feitas é um momento de tensão e de medo para os pais.

O objeto do presente trabalho é a importância da Enfermagem no Teste do Pezinho. O mesmo justifica-se na relevância do Teste do Pezinho como uma triagem neonatal essencial, na relevância da Enfermagem nesse processo e na necessidade de promover a assistência de enfermagem adequada, minimizando o estresse durante o procedimento. Através desse estudo, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento e para a promoção do bem-estar dos recém-nascidos e suas famílias.

Frente a essas relevâncias elencaram-se as seguintes questões: qual é a assistência de enfermagem prestada durante o Teste do Pezinho? Quais são as etapas e os cuidados envolvidos no processo? Quais estratégias e práticas têm sido sugeridas nos periódicos nacionais para minimizar o estresse durante o Teste do Pezinho? Quais são as evidências científicas que apoiam essas abordagens?

O objetivo do presente trabalho é verificar a importância da Enfermagem no Teste do Pezinho. Os objetivos específicos são: descrever a assistência de enfermagem no teste do pezinho; observar nos periódicos nacionais a importância de a equipe minimizar o estresse durante o teste do pezinho; elaborar um plano de cuidados voltados a reduzir o estresse no teste do pezinho.

Metodologia

A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, visto que esse método de revisão possibilita sintetizar e analisar o conhecimento produzido previamente sobre o tema investigado. A investigação ocorreu na Biblioteca virtual em saúde (BVS), os descritores utilizados combinados entre si são: enfermagem; teste do pezinho; estresse e cuidados.

O presente estudo utiliza a base teórica de Sistemas de Betty Neuman é um modelo de enfermagem que enfatiza a interação entre o ambiente e o indivíduo como base para a compreensão da saúde e do processo de enfermagem. Neuman conceitua o ser humano como um sistema aberto em constante interação com seu ambiente. O objetivo principal da teoria é manter, promover e restaurar a estabilidade dinâmica do sistema através de intervenções de enfermagem que abordam as variáveis do ambiente físico, psicológico, sociocultural e fisiológico. O foco está na prevenção e na promoção da saúde, buscando equilíbrio e adaptação do indivíduo diante de estressores internos e externos, visando a sua totalidade e bem-estar.

Possui coorte temporal de 06 anos, entre os anos de 2017 a 2023. Os critérios de inclusão são: artigos em português, com livre acesso, completos, e que possuam correlação com o tema. Após a aplicação dos critérios de inclusão e a confluência dos descritores, foram encontrados 45 artigos, dentre os quais foram submetidos a leitura do resumo, restando para leitura completa 09 artigos. Por não se adequarem com a proposta do presente estudo, restaram-se apenas 05 artigos para análise no presente trabalho, que estão contidos no quadro sinótico (tabela 1).

Resultados e Discussão

Com a finalidade de realizar a análise dos dados, com ideias que ressaltam às publicações utilizadas o estudo foi representado por Categorias descritas a seguir:

Descrição da assistência de enfermagem no teste do pezinho

A assistência de enfermagem no teste do pezinho abrange uma variedade de aspectos, que vão além da execução técnica e incluem uma abordagem holística ao cuidado neonatal. Além de desempenhar um papel importante na coleta de amostras, a enfermeira também ajuda os pais a aprenderem sobre os cuidados ao recém-nascido e a construir confiança, estabelecendo assim uma base sólida para o cuidado contínuo².

Mesmo com a inerente educação paterna sobre a importância da triagem neonatal, as enfermeiras também desempenham um papel importante em fornecer suporte emocional durante todo o processo. Esse apoio não apenas alivia as preocupações sobre a coleta do exame, sobre os resultados imprevistos, mas também cria uma interação colaborativa de caráter positivo constante entre a equipe de saúde e a família³.

O profissional enfermeiro orienta quanto a importância do teste do pezinho e destaca os benefícios da triagem precoce para evitar problemas de saúde a longo prazo. Os profissionais de saúde e os pais

Tabela 1. Estudos analisados no presente trabalho.

Autor	Título do trabalho	Formato	Revista	Ano
BARBOSA, C.P.	Educação em saúde auditiva do neonato e lactente para profissionais de enfermagem	Artigo	Braz J Otorrin	2017
ARDUINI, G.A.O.	Conhecimento das puérperas sobre o teste do pezinho	Artigo	Rev Paulista de Pediatria	2017
ROCHA, S.S.F.	Readequação do instrumento de registro de acolhimento com classificação de risco obstétrico	Dissertação de mestrado	Fundação Santa Casa do Pará	2018
PEREIRA, L.R.	Práticas humanizadas na coleta do teste do pezinho	Anais de congresso	CEJAM	2018
MARTINS, G.F.	Amamentação como método não farmacológico para alívio da dor durante o teste do pezinho	Artigo	Rev Enf UFMG	2017

Fonte. Própria autora.

colaboram com essa educação, que os capacita a compreender a importância da detecção precoce e a participar ativamente do processo de cuidado do bebê⁴.

Devem-se demonstrar habilidades técnicas e sensibilidade ao bem-estar do recém-nascido durante a coleta de amostras. Para aliviar o desconforto, você pode usar métodos de conforto, como colocar o bebê no posicionamento certo e dar uma punção rápida e precisa. A empatia e a capacidade de comunicação da enfermeira são essenciais para acalmar os pais e deixá-los mais seguros durante o procedimento⁵.

É de responsabilidade da enfermeira garantir que cada amostra seja identificada corretamente e que todos os procedimentos de manuseio sejam seguidos durante o transporte das amostras para o laboratório. A conscientização sobre a importância do manuseio apropriado das amostras ajuda a garantir que os resultados sejam confiáveis, pois evita que os testes sejam repetidos devido a eventos adversos⁶.

Uma parte importante da assistência de enfermagem no teste do pezinho é na interpretação dos resultados e na comunicação com os pais. A enfermeira é essencial para fornecer suporte emocional, esclarecer dúvidas e encaminhar a família para uma avaliação médica especializada se os resultados forem inesperados. Atualmente, o cuidado centrado na família é essencial para ajudar os pais a entenderem as próximas etapas e participar ativamente das decisões sobre o tratamento e o seguimento³.

Além disso, o enfermeiro continua a ter um papel importante no acompanhamento do bebê, garantindo que as famílias tenham acesso aos recursos e informações necessários. A adaptação da família ao diagnóstico e o bem-estar do bebê são melhorados por educação contínua, planejamento de cuidados a longo prazo e apoio emocional constante⁶.

Como resultado, a assistência de enfermagem no teste do pezinho vai além da execução do procedimento e inclui uma abordagem integrada que inclui educação, comunicação eficaz, cuidado centrado na família e cooperação interprofissional. Essa ação abrangente ajuda a identificar condições tratáveis em caráter mais precoce, melhorar a saúde do recém-nascido e dar suporte às famílias durante todo o processo de triagem e acompanhamento⁵.

A importância de a equipe minimizar o estresse durante o teste do pezinho

A equipe de enfermagem deve tentar reduzir ao máximo o estresse durante o teste do pezinho, visto que a ansiedade associada ao procedimento pode ter um impacto significativo na experiência do recém-nascido, dos pais e na precisão dos resultados. O compromisso com o bem-estar geral do bebê e a busca por cuidados de alta qualidade estão intrinsecamente ligados à importância de implementar estratégias para mitigar o estresse².

Primeiramente, é importante reconhecer que

o teste do pezinho pode causar ansiedade nos pais, especialmente aqueles que estão tendo um filho. A equipe de saúde ajuda os pais a aprenderem sobre o procedimento, explicando o tipo de teste, os benefícios da triagem neonatal e respondendo às suas perguntas. Uma comunicação clara e empática ajuda a criar confiança, o que reduz a apreensão dos pais e, portanto, do bebê⁵.

Além disso, a equipe deve adotar métodos para reduzir o desconforto do recém-nascido durante o processo de coleta de amostras. A habilidade técnica da enfermeira é essencial para realizar a punção de maneira rápida e eficaz, bem como a escolha de métodos que minimizem o desconforto, principalmente o contato do recém-nascido com a mãe, preferencialmente com a mamada e o contato mais próximo possível. A redução do estresse durante o procedimento também pode ser alcançada por meio do uso de dispositivos menos invasivos e posicionamento adequado do bebê².

Outro fator importante é atentar-se ao ambiente em que o teste é realizado. Uma equipe que sabe como lidar com situações difíceis e ambientes que são acolhedores podem tornar o ambiente mais calmo e reduzir o estresse que o recém-nascido sente. Criar um ambiente mais positivo com iluminação suave e temperatura adequada tem grande relevância⁴.

A minimização do estresse abrange o período pós-teste também. A comunicação eficaz sobre os resultados normais é essencial. A equipe de enfermagem deve estar preparada para fornecer informações claras, responder a quaisquer perguntas e fornecer suporte emocional aos pais para ajudá-los a entender os próximos passos e permitir uma transição tranquila para as etapas de cuidado subsequentes, se necessário³.

Desafios encontrados pelo profissional enfermeiro para minimizar o estresse

O profissional enfermeiro enfrenta vários desafios ao buscar a redução do estresse durante o teste do pezinho. Essas dificuldades não surgem apenas devido à natureza técnica do procedimento, mas também devido à necessidade de abordagens abrangentes que considerem o estado emocional e mental do recém-nascido e de seus pais².

A realização do teste do pezinho requer habilidades específicas do enfermeiro. A punção da coleta de amostras requer precisão e habilidade, e qualquer obstáculo nessa área pode causar desconforto e estresse no bebê. Um grande desafio para o profissional é manter a eficiência da coleta quando se espera que o procedimento seja concluído de forma rápida e precisa⁵.

A comunicação eficaz com os pais também é um obstáculo. As habilidades de comunicação sensíveis são necessárias para explicar a importância do teste, fornece instruções sobre o processo e responder às perguntas dos pais. A enfermagem deve adaptar sua abordagem para

atender às necessidades de cada pai com informações claras e tranquilizadoras, pois as reações emocionais dos pais variam de ansiedade a preocupação².

A tarefa da enfermeira é estabelecer uma atmosfera de estresse baixa. Isso inclui garantir que o local do teste seja acolhedor e apropriado para o recém-nascido. A logística necessária para organizar esse ambiente, que frequentemente está sujeita a limitações operacionais, também é um fator que precisa ser planejado e organizado com sucesso⁶.

O acompanhamento pós-teste também apresenta desafios singulares. O enfermeiro deve ser muito cuidadoso ao comunicar essas informações aos pais em casos de resultados imprevistos, além de necessitar, a critérios diagnósticos, do aporte do profissional de medicina. Uma abordagem cuidadosa para lidar com as reações emocionais dos pais e fornecer informações claras sobre os próximos passos exige empatia e capacidade de oferecer suporte emocional⁵.

Além disso, o bem-estar emocional do enfermeiro pode ser afetado pelo estresse emocional que acompanha o teste do pezinho. A enfermagem pode encontrar muitas dificuldades ao lidar com situações emocionalmente intensas. Eles precisam encontrar uma maneira delicada de equilibrar a compaixão pelo paciente e a necessidade de manter uma abordagem profissional⁶.

Os profissionais de enfermagem enfrentam uma variedade de obstáculos para reduzir o estresse durante o teste do pezinho, incluindo questões técnicas, questões emocionais e de comunicação. Para lidar com esses obstáculos, é necessário um método abrangente que tenha em conta não apenas habilidades técnicas, mas também as necessidades emocionais do recém-nascido e de seus pais. Fazendo isso, o cuidado será mais eficaz e o recém-nascido terá uma experiência melhor².

Plano de cuidados de enfermagem para redução do estresse durante a realização do teste do pezinho

Realizou-se uma tabela com os cuidados prestados pela equipe de enfermagem durante o teste do pezinho com a finalidade de minimizar o estresse durante o procedimento (tabela 2).

Considerações Finais

O objetivo deste estudo foi investigar e compreender a importância da enfermagem no contexto do Teste do Pezinho, principalmente em relação à forma como ajuda a reduzir o estresse dos recém-nascidos e seus pais. Esta pesquisa demonstra que os profissionais de enfermagem são relevantes e importantes no processo crucial de triagem neonatal.

Os dados demonstraram que a equipe de enfermagem atua muito além das habilidades

Tabela 2. Plano de cuidados de Enfermagem para a redução do estresse durante o teste do pezinho.

<p>Objetivo Geral: Minimizar o estresse e promover um ambiente acolhedor para o bebê durante a realização do teste do pezinho, assegurando um processo tranquilo para o paciente e seus pais.</p>
1. Avaliação Inicial:
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar uma avaliação do estado emocional dos pais, oferecendo um espaço para esclarecimento de dúvidas e discussão de preocupações. • Avaliar o ambiente físico da sala de testes, garantindo que esteja calmo, limpo e bem iluminado.
2. Comunicação Eficaz:
<ul style="list-style-type: none"> • Fornecer informações claras e compreensíveis sobre o procedimento do teste do pezinho, antecipando os passos e tranquilizando os pais. • Estabelecer uma comunicação empática, demonstrando sensibilidade às emoções dos pais e respondendo às suas perguntas.
3. Envolvimento dos Pais:
<ul style="list-style-type: none"> • Encorajar a participação ativa dos pais no procedimento, permitindo que segurem o bebê ou estejam presentes durante a coleta da amostra. • Demonstrar as etapas do teste de forma educativa, enfatizando a importância do procedimento para a saúde do bebê.
4. Posicionamento Confortável:
<ul style="list-style-type: none"> • Colocar o bebê em uma posição confortável durante o teste, utilizando uma superfície macia e ajustando cuidadosamente a posição das pernas para facilitar a coleta da amostra.
5. Técnica de Coleta Sensível:
<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar uma técnica de coleta suave e eficiente para minimizar o desconforto do bebê, assegurando que o procedimento seja realizado com rapidez e precisão. • Observar sinais de desconforto no bebê e ajustar a abordagem conforme necessário.
6. Apoio Pós-Procedimento:
<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer apoio emocional aos pais após a conclusão do teste, fornecendo informações sobre os resultados e esclarecendo eventuais dúvidas. • Disponibilizar recursos de suporte, como material informativo ou encaminhamento para grupos de apoio, se necessário.
7. Monitoramento Contínuo:
<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar o bem-estar emocional dos pais e do bebê ao longo do procedimento, intervindo prontamente para abordar qualquer sinal de estresse ou desconforto.

Fonte. Própria autora.

técnicas necessárias para coletar amostras durante o procedimento. A educação cuidadosa dos pais, comunicação eficaz durante todo o procedimento e uso de métodos para ajudar o recém-nascido a se sentir confortável foram aspectos importantes para reduzir o estresse associado a esse teste vital. A capacidade de transmitir informações claras e tranquilizadoras, bem como a capacidade de entender como os pais se sentem quando estão diante de um desconhecido, demonstrou ser importante para construir uma relação de confiança. A comunicação sensível e a empatia foram identificadas como componentes essenciais para criar um ambiente de cuidado propício à redução do estresse e que ofereça um ambiente mais positivo para as famílias envolvidas.

As técnicas de conforto utilizadas pela equipe de enfermagem durante a coleta de amostras mostraram-se relevantes em minimizar o grau de desconforto do recém-nascido. Eles também afetaram a maneira como os pais perceberam o atendimento. O teste foi mais eficaz porque a abordagem cuidadosa e o manejo competente dessas situações importantes criaram um ambiente de segurança e acolhimento.

A importância da enfermagem não se limita ao teste, mas também ao acompanhamento pós-teste. Os pais precisaram de suporte emocional durante a divulgação dos resultados anormais. Isso os ajudou a entender os próximos passos e se ajustar a possíveis diagnósticos. Ao se envolver nesse processo, os membros da equipe de enfermagem ajudam a facilitar a transição suave para avaliações médicas especializadas, ao mesmo tempo em que continuam se preocupando com o bem-estar das famílias.

Este estudo enfatiza o papel crucial que os profissionais de enfermagem desempenham no Teste do Pezinho, não apenas como executores técnicos, mas também como especialistas que fornecem cuidados completos. A abordagem holística da enfermagem, que leva em consideração aspectos técnico, emocional e comunicativa, ajuda os recém-nascidos e suas famílias a reduzir o estresse.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Wiguna T, Ismail RI, Sekartini R, Rahardjo NSW, Kaligis F, et al. The gender discrepancy in high-risk behaviour outcomes in adolescents who have experienced cyberbullying in Indonesia. *Asian J Psychiatr*. 2018 [citado 2024 dez 4]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov>
2. Lopes Neto AA. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. *J Pediatr (Rio J)*. 2005;81:164-72.
3. Foulkes L, Blakemore SJ. Studying individual differences in human adolescent brain development. *Nat Neurosci*. 2018;21:315-23.
4. Wiguna T, Minayati K, Kaligis F, Ismail RI, Wijaya E, et al. The effect of cyberbullying, abuse, and screen time on non-suicidal self-injury among adolescents during the pandemic: a perspective from the mediating role of stress. *Front Psychiatry*. 2021;12.
5. Costa FG, Coutinho MPL, Cavalcanti JG, Coutinho ML, Fonseca AAR. Bullying, depressão e representações sociais no contexto escolar. *Res Soc Dev*. 2021;10:1-14.
6. Fante C. Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz. Campinas: Versus; 2005.
7. Oliveira WA, Silva JL, Braga IF, Romualdo C, Caravita SCS, et al. Modos de explicar o bullying: análise dimensional das concepções de adolescentes. *Cienc Saude Colet*. 2018;23:751-61.
8. Blake MJ, Trinder JA, Allen NB. Mechanisms underlying the association between insomnia, anxiety, and depression in adolescence: implications for behavioral sleep interventions. *Clin Psychol Rev*. 2018;63:25-44.
9. Brasil. Ministério da Saúde. Na América Latina, Brasil é o país com maior prevalência de depressão [Internet]. 2022 [citado 2023 nov 3]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2022/setembro/na-america-latina-brasil-e-o-pais-com-maior-prevalencia-de-depressao>
10. Bortman R, Patella K, Almeida RLPF. Bullying e cyberbullying: a relação com o suicídio na adolescência e suas implicações penais. *UNISANTA Law Soc Sci*. 2018;7:219-35.
11. Armitage R. Bullying during COVID-19: the impact on child and adolescent health. *Br J Gen Pract*. 2021;71:122.
12. Dumith SC, Menezes AMB, Bielemann RM, Petresco S, Silva ICM, et al. Insatisfação corporal em adolescentes: um estudo de base populacional. *Cienc Saude Colet*. 2012;17:2499-505.
13. Pimentel FO. Victims of bullying, symptoms of depression, anxiety and stress, and suicidal ideation in teenagers. *Acta Colomb Psicol*. 2020;23:205-16.
14. Santos AV, Dionísio WAS, Cintra JDS, Silva GA, Nascimento VS, et al. Transtornos alimentares e insatisfação corporal nas práticas relacionadas ao bullying em adolescentes. *Arq Cienc Saude UNIPAR*. 2023;27:1477-96.
15. Wroblewski B, Lucas MS, Silva RM, Cunha MS, et al. Relação entre insatisfação corporal e saúde mental dos adolescentes brasileiros: um estudo com representatividade nacional. *Cienc Saude Colet*. 2022;27:3227-38.
16. Vries E, Kaufman TML, Veenstra R, Wijnen LL, Huitsing G. Bullying and victimization trajectories in the first years of secondary education: implications for status and affection. *J Youth Adolesc*. 2021;50:1995-2006.
17. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm [Internet]*. 2008;17:758-64 [citado 2024 dez 12]. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_artrtext&pid=S0104-07072008000400018
18. Joanna Briggs Institute. Reviewers manual: 2018 edition [Internet]. 2018 [citado 2024 fev 12]. Disponível em: <https://jbi.global/scoping-review>
19. Schilder PA. Imagem e aparência do corpo humano: estudos em energias construtivas da psique. Londres: Kegan Paul, Trench, Trubner; 1935.
20. Carvalho GX, Nunes APN, Moraes CL, Veiga GV. Insatisfação com a imagem corporal e fatores associados em adolescentes. *Cienc Saude Colet*. 2020;25:2769-82.
21. Rentz-Fernandes AR, Viana MS, Lis CM, Andrade A. Autoestima, imagem corporal e depressão de adolescentes em diferentes estados nutricionais. *Saude Publica*. 2017;19:66-72.
22. Oliveira DR, Senra XL. Desenvolvimento sociocognitivo, suporte familiar e social em adolescentes: reflexões para a compreensão da violência escolar. *Rev Spagesp*. 2020;21:21-36.
23. Monteiro RP, Medeiros ED, Pimentel CE, Gouveia RSV, Gouveia VV. Valores sociais atenuam sintomas depressivos em vítimas de bullying. *Psico [Internet]*. 2020;51:e29342 [citado 2023 dez 4]. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/revistapsico/article/view/29342>
24. Yang P, Zhao S, Li D, Ma Y, Liu J, et al. Bullying victimization and depressive symptoms in Chinese adolescents: a moderated mediation model

- of self-esteem and friendship intimacy. *J Affect Disord.* 2022;319:48-56.
25. Gonzaga I, Ribovski M, Claumann GS, Folle A, Beltrame TS, et al. Secular trends in body image dissatisfaction and associated factors among adolescents (2007–2017/2018). *PLoS One.* 2023;18:1-12.
26. Oriol X, Miranda R, Amutio A, Acosta HC, Mendoza MC, et al. Violent relationships at the social-ecological level: a multi-mediation model to predict adolescent victimization by peers, bullying and depression in early and late adolescence. 2021;12:1-15.
27. Fowler LA, Kracht CL, Denstel KD, Stewart TM, Staiano AE. Bullying experiences, body esteem, body dissatisfaction, and the moderating role of weight status among adolescents. *J Adolesc.* 2021;91:59-70.
28. Klomek A, Kleinman M, Altschuler E, Marrocco F, Amakawa L, Gould M. Bullying no ensino médio como risco de depressão e suicídio posteriores. *Comport Amenac Vida Suicida.* 2011;41:501-16.
29. Hong C, Liu Z, Gao L, Jin Y, Shi J, et al. Global trends and regional differences in the burden of anxiety disorders and major depressive disorder attributed to bullying victimisation in 204 countries and territories, 1999–2019. *Epidemiol Psychiatr Sci.* 2022;31:1-16.